

INTENÇÃO DE VOTO POR ESTADO

Em %

Estados

Candidatos	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul	Bahia	Paraná	Pernambuco	Ceará	Outros
Fernando Collor de Mello (PRN)	19	23	13	7	27	39	29	25	36
Lula da Silva (PT)	17	17	11	8	19	8	23	11	16
Leonel Brizola (PDT)	1	6	49	53	9	11	9	13	9
Sílvio Santos (PMB)	11	18	5	3	7	10	1	9	12
Mário Covas (PSDB)	18	9	6	4	5	7	1	18	4
Paulo Maluf (PDS)	19	3	1	9	2	6	1	3	3
Caetano de Almeida Domingos (PL)	5	4	3	3	5	6	4	2	4
Ulysses Guimarães (PMDB)	1	3	2	4	11	1	3	4	5
Roberto Freire (PCB)	1	2	2	1	1	1	6	—	1
Outros	1	3	1	3	1	4	*	1	1
Branco/Nulo	1	1	2	2	4	1	3	3	2
Indecisos	6	11	5	3	9	6	9	11	7

* Não atingiu 1%.

Fonte: DataFolha

Collor cresce onde Sílvio cai

São Paulo
Nas faixas sociais do eleitorado onde Fernando Collor subiu, o ani-



maior Sílvio Santos caiu. Essa é uma das conclusões da última pesquisa DataFolha que, em relação à anterior, constatou que Sílvio Santos caiu quatro pontos entre os menos escolarizados, onde Collor subiu cinco pontos. E o dono do SBT baixou três pontos entre os mais pobres, onde Collor subiu seis pontos.

Segundo a pesquisa, os perfis eleitorais são semelhantes entre Collor e Sílvio Santos. Ambos caem à medida que se passa dos eleitores de menor renda para os de maior renda e escolaridade. As taxas para Sílvio variam de 12 por cento entre os eleitores de renda familiar até dois salários mínimos para 8 por cento entre os de mais de cinco salários e de 11 por cento entre os de nível primário e 4 por cento entre os de nível superior.

Para Fernando Collor, as variações são, respectivamente, de 30 por cento a 19 por cento para renda familiar e de

30 a 10 por cento para escolaridade.

LIDERANÇA DE COLLOR

Fernando Collor continua liderando em três das quatro regiões do País, pesquisados pela DataFolha. Nas regiões Nordeste e Norte/Sul e Centro-Oeste, Collor se distancia. Ele tem 32 por cento, contra 18 por cento do vice-líder, Lula da Silva e 11 por cento de Sílvio Santos (no Nordeste). E tem 41 por cento contra 15 por cento de Lula e 11 por cento de Santos no Norte/Centro-Oeste.

A região Sudeste é a mais disputada. Collor tem 19 por cento — três pontos percentuais a mais que na pesquisa anterior — enquanto Lula tem 16 por cento e Brizola e Covas estão empatados, com 13 por cento cada um. Sílvio Santos tem 11 por cento e Paulo Maluf, 10 por cento.

No Sul, o líder é Leonel Brizola, com 31 por cento. Collor fica no segundo lugar, com 20 por cento.

Collor lidera em seis dos oito principais colégios eleitorais do País. Em São Paulo, ele alcança 19 por cento e divide a liderança com Maluf (19 por

cento), Covas (18 por cento) e Lula (17 por cento). Em Minas Gerais a disputa também é apertada: Collor tem 23 por cento. Sílvio Santos 18 por cento (seu melhor resultado) e Lula 17 por cento.

Entre os oito principais estados, Collor apresenta sua melhor taxa no Paraná, onde tem 39 por cento.

No Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, Brizola dispara à frente com 49 por cento e 53 por cento, respectivamente, das intenções de voto. Lula destaca-se ainda em pernambuco, onde é o segundo, com 29 por cento (Collor lidera com 23 por cento) e na Bahia, com 19 por cento (Collor tem 27 por cento).

Mário Covas destaca-se no Ceará onde fica em segundo lugar com 18 por cento (25 por cento para Collor).

No aspecto de tamanho dos municípios, a pesquisa indica que a disputa sucessória está embolada nas grandes cidades: Brizola tem 20 por cento, Collor e Lula 17 por cento cada um. Nos municípios de porte médio, Collor pula para 24 por cento, Brizola cai para 12

por cento e Lula fica com os mesmos 17 por cento. E nos pequenos municípios, a vantagem de Collor aumenta: tem 34 por cento.

Nas capitais e regiões metropolitanas, Brizola, Lula e Covas estão praticamente empatados: o primeiro tem 19 por cento das intenções de voto e os outros dois, 18 por cento cada um. É no interior do País que Collor constrói sua vantagem: tem 30 por cento contra 13 por cento de Lula e 11 por cento de Brizola.

A tendência de Covas é para a queda quando se passa das capitais (12 por cento) para o interior (7 por cento), assim como dos municípios grandes (13 por cento) para os médios (8 por cento).

De acordo com DataFolha, Leonel Brizola é o candidato que apresenta menores diferenças entre os segmentos sociais do eleitorado que preferem seu nome. Lula perdeu eleitores jovens, de 16 e 17 anos. E Covas tem o perfil mais nítido: sua taxa entre eleitores de escolaridade superior (22 por cento) é quatro vezes maior do que os de nível primário (5 por cento).